

No primeiro editorial de 2012, anunciamos que *Educação em Revista* mudaria sua periodicidade, passando de quadrimestral para trimestral. O anúncio, confessamos, foi feito com certo temor, pois não sabíamos ao certo se conseguiríamos colocar em prática a referida mudança de periodicidade. O temor ficou ainda maior com a greve nas universidades federais. Contudo, com determinação e muito trabalho, conseguimos superar os obstáculos para efetivar a mudança. É importante registrar o empenho e a dedicação da nossa Editora gerente, Sandra Barros, que, com profissionalismo, foi fundamental para que cumpríssemos todos os prazos. Assim, com satisfação, anunciamos o quarto e último número de 2012. Cumprindo o anúncio feito no começo do ano, acreditamos que a trimestralidade contribuirá significativamente para a agilidade na veiculação de novos conhecimentos produzidos no campo da Educação.

Este último número traz doze artigos, uma resenha e um texto na seção Palavra aberta. Os artigos estão organizados em quatro blocos em função das temáticas e/ou dos objetos analisados. O primeiro bloco de artigos tem como eixo condutor a formação de professores. Gabriel Menezes Viana, Danusa Munford, Márcia Serra Ferreira e Luciana Moro assinam o texto *Relações entre teoria e prática na formação de professores: investigando práticas sociais em disciplina acadêmica de um curso nas ciências biológicas*.

Segundo os autores, para que se tenha uma efetiva produção de relações entre teoria e prática em disciplinas acadêmicas “(...) seria necessário um aprofundamento em áreas do conhecimento que problematizam questões sobre os alunos, a escola e a atuação dos professores, deslocando-se o foco do ensino como transmissão de conhecimentos para uma educação em Ciências como prática contextualizada na escola”. Teoria e Prática nas Pesquisas com formação de professores: uma compreensão aberta à interação comunicativa é o título do texto de Cátia Piccolo Viero Devechi, Gionara Tauchen e Amarildo Luiz Trevisan. No texto, são apresentados resultados de análise de teses de doutorado defendidas no Brasil entre 2007 e 2009 sobre a temática da formação de professores. Tendo como recorte

abordagens que investigam a relação teoria e prática, as produções foram analisadas a partir da teoria discursiva de Habermas.

A infância é o eixo do segundo bloco de artigos. Cristiane Queiroz de Souza Assunção, Raquel Martins de Assis e Regina Helena de Freitas Campos são as autoras do texto *Infância, ciência e desenvolvimento: representações sociais na Revista 'Pais e Filhos'*. No foco da análise, estão as representações sociais da infância presentes na revista e a sua legitimação por meio do discurso dos especialistas. Célia Abicalil Belmiro é a autora de *Entre modos de ver e modos de ler, o dizer*. No texto, a autora faz um exercício de compreensão dos sentidos da leitura literária para crianças e a formação de professores. Célia se vale de estudos sobre literatura e sobre artes plásticas para analisar as relações entre as dimensões icônica e verbal nos textos de literatura infantil. Em *Catálogos de editoras e a circulação da literatura no contexto escolar*, Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos e Marina Gontijo Teixeira analisam catálogos de livros dedicados ao público infantojuvenil como mediadores de obras literárias que circulam na escola. Questões como “Para quem são pensados os catálogos?” e “De quais elementos visuais ou textuais os catálogos fazem uso para chamar a atenção do leitor?” norteiam a reflexão das autoras.

As relações entre a universidade e a comunidade aproximam os três artigos que compõem o terceiro bloco. Marcelo Costa Fernandes, Lucilane Maria Sales da Silva, Ana Larissa Gomes Machado e Thereza Maria Magalhães Moreira assinam o texto *Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas*. A partir de uma pesquisa realizada em Fortaleza, Ceará, os autores analisam a importância da extensão universitária para integração entre universidade e comunidade. O texto *Escola e sociedade de consumidores: um estudo com crianças catadoras* tem como autoras Gelsa Knijnik e Daiane Martins Bocasanta. A partir de referências como Foucault, Wittgenstein e Bauman, são analisados significados atribuídos à catação de resíduos recicláveis por alunos de uma escola municipal. Para a autora, a análise permitiu “[...] inferir que aquelas crianças praticavam jogos de linguagem matemáticos que possuíam especificidades [...]”, mesmo guardando semelhanças com os comuns na matemática escolar. Ramona Fernanda

Cerioti Toassi, Rosane Silvia Davaglio e Vania Maria Aita de Lemos são autoras de *Integração ensino-serviço-comunidade: o estágio na atenção básica da graduação em odontologia*. O texto analisa a percepção dos estudantes de graduação em Odontologia sobre suas próprias vivências nas práticas nos serviços de Atenção Básica. A análise permite observar, segundo as autoras, que a “[...] presença dos estudantes nos serviços tem sido determinante para o avanço da proposta curricular, aproximando a universidade do serviço e da comunidade [...]”.

O quarto bloco tem a política educacional como eixo central. *Sistemas municipais de ensino em Minas Gerais: o papel dos conselhos municipais de educação* é o título do texto de Marisa Ribeiro Teixeira Duarte e Rosimar de Fátima Oliveira. As autoras analisam imprecisões relativas à definição da natureza, da função e da competência dos conselhos municipais mineiros. Elas argumentam que tais imprecisões “contribuem para indefinições sobre a atuação desses órgãos no que se refere à gestão colegiada das políticas educacionais municipais”. Rosane Michelli de Castro assina o texto *A pós-graduação em educação no Brasil: alguns aspectos à luz de estudos realizados na área*. A autora analisou a produção acadêmica sobre a pós-graduação em educação no Brasil, salientando a importância de se analisar a questão numa perspectiva mais ampla, como parte de um projeto educacional geral do país. Maria José de Rezende é autora de *As metas educacionais como eixos articuladores dos Relatórios do Desenvolvimento humano da ONU*. No texto, ela analisa aspectos como longevidade e melhoria de renda como dependentes de avanços educacionais. O quarto texto desse quarto bloco é de autoria de Antônia Vitória Soares Aranha, Carolina Silva Pena e Sérgio Henrique Rodrigues Ribeiro. Com o título *Programas de inclusão na UFMG: efeitos do bônus e do REUNI nos quatro primeiros anos de vigência – um estudo sobre acesso e permanência*, o texto apresenta uma análise de dados de impactos do programa de bônus na entrada e permanência de alunos na universidade.

A seção *Palavra aberta* traz um texto de autoria de Rogério Cunha Campos. Com o título *Que cidadãos, para qual cidadania? As interpelações dos movimentos sociais*, o autor nos instiga a pensar sobre “a dimensão pública das escolas estatais responsáveis pela formação do cidadão contemporâneo no Brasil”. Maria Alice Moreira Lima assina a resenha

do livro *O despertar e o exílio: ensinamentos psicanalíticos da mais delicada das transições, a adolescência*. Para Maria Alice, “Independentemente do ponto em que cada um seja tocado pelo texto, o que é certo é que, de algum modo, ele será capaz de despertar o leitor para algum novo aspecto, alguma sutileza, ainda não percebida, dessa transição tão delicada”.

*Sérgio Cirino, Ana Galvão, Geraldo Leão, Júnia Sales,
Mannela David e Zélia Versiani
Editores*